

JOVENS

AMBICIOSOS

Amostra

ARTHUR LEMOS

FUNDADOR DA EMPREENDER DINHEIRO

JOVENS
AMBICIOSOS

77 Conselhos para Conquistar Poder

Influência Destaque Profissional



ALTA BOOKS

GRUPO EDITORIAL

Rio de Janeiro, 2024

Jovens Ambiciosos

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Alta Books é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA.).

Copyright © 2025 Arthur Lemos.

ISBN:978-85-508-2458-1

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

L555j
1.ed. Lemos, Arthur
Jovens ambiciosos / Arthur Lemos. – 1.ed. –
Rio de Janeiro : Alta Books, 2025.
240 p.; 15,7 x 23 cm.

ISBN 978-85-508-2458-1

1. Carreira profissional - Desenvolvimento.
2. Economia. 3. Empreendedorismo. 4. Finanças.
5. Sucesso nos negócios. I. Título.

04-2025/146 CDD 650

Índice para catálogo sistemático:

1. Carreira profissional : Administração de empresa
658.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo..

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: J. A. Ruggeri

Vendas Governamentais: Cristiane Mutus

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Ana Clara Tambasco

Revisão: Mariá Tomazoni e Denise Himpel

Diagramação: Vanessa Marine

Capa: Junior Santos



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br

Ouidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



*Dedico a obra ao time da Empreender Dinheiro
e a todos que, de alguma forma, participaram
das histórias aqui relatadas.*

Amostra

Agradecimentos



Jamais imaginei ter uma tatuagem, até que Roberto Medeiros e Victor Fischer me intimaram.

— Arthur, não acredito que você não vai tatuar. Já estamos com dez pessoas confirmadas para fazer uma tatuagem que represente a ED (Empreender Dinheiro). Você não pode ficar de fora!

No início, a única coisa que um empreendedor tem é um sonho. Não consegue remunerar bem as pessoas, não tem estrutura física bacana, benefícios ou uma marca forte. O que resta é a capacidade de olhar nos olhos das pessoas e, sem pestanejar, convidá-las a sonhar com você.

No meu caso, estes foram convites difíceis, já que acompanhavam remuneração baixa, pouco prestígio, estação de trabalho desconfortável e um banheiro que precisava urgentemente de uma nova dedetização.

Este livro, por mais que esteja sendo publicado com algumas décadas de antecedência (ainda temos muitos capítulos a escrever), é fruto da confiança que alguns jovens malucos depositaram em mim. Obrigado a todos vocês.

Um agradecimento especial aos meus principais mentores: meus pais Ivan Lemos e Graça Dantas, meus irmãos Saint Clair e Ivan Dantas, e minha esposa Karoline Lemos.

Prefácio

Tenho a honra de ser um dos mentores do Arthur e poder escrever este prefácio.

Para mim, é muito fácil falar dele.

Arthur é um dos caras mais talentosos que eu conheci nos últimos anos.

Desde o primeiro encontro, quando ele me convidou para palestrar em um de seus eventos, pude notar que era um empreendedor com muitas características de um perfil vencedor.

Arthur transforma ideias em realidade com uma velocidade impressionante. Extremamente inteligente, motivado, positivo, *maker*, observador e ávido por aprender, sabe escutar e internalizar críticas. Determinado e focado, é um líder exemplar e generoso que ama sua equipe e ama o que faz.

Desde o primeiro encontro, eu disse que ele iria longe. E não costumo errar: seu crescimento tem sido exponencial.

Além de todo esse talento, ele tem um sentido de gratidão incrível. Nunca esquece quem o ajudou de alguma forma.

Desde que nos conhecemos, nunca mais paramos de fazer alguma coisa juntos. Ele tem uma energia e uma lucidez incrível, e isso cativa a todos que o cercam.

Ele investe no autoconhecimento e em fazer as melhores escolhas, o que traz uma perspicácia fundamental para avaliar uma situação dentro da realidade.

É nítido o seu propósito de impactar as pessoas positivamente, e isto está impregnado nele e na sua empresa.

É um homem ético e com valores do bem.

Este livro, sem dúvida, será uma troca incrível com outros jovens.

Aproveitem, pois este conteúdo foi feito com muita entrega, profundidade e sem filtros, para que você possa, de alguma forma, mudar sua vida.

Ricardo Canella

Sócio-fundador da Greenmix

Introdução

De acordo com o viés da autoconveniência, temos a propensão de atribuir nossa genialidade às coisas que deram certo e as demais (que deram errado) às outras pessoas. Isso significa que se você estiver frustrado ao tentar aplicar as propostas deste livro, por exemplo, há uma grande chance de atribuir tal frustração à minha incapacidade literária, aos seus clientes estúpidos e até ao seu chefe insensível.

Ciente da possibilidade, resolvi escrever este capítulo introdutório. Encare-o como um puxão de orelhas (caso esteja precisando).

É improvável alcançar os resultados que deseja mantendo uma postura preguiçosa, indisciplinada e ordinária.

Faz sentido afirmar que dificilmente uma pessoa preguiçosa enriquece? Imagino que pensou “sim”. Aliás, “todo mundo” concorda com isso. Porém, existe uma chance enorme de que você seja preguiçoso ou preguiçosa e nem saiba disso.

Precisamos aprofundar o assunto. Antes, destaco que o nosso foco é discutir a sua carreira. Talvez você seja muito disciplinado diante da vida social e até mesmo com a saúde. Contudo, é razoável presumir que você não comprou um livro chamado *Jovens ambiciosos* para ampliar os resultados na academia.

Pergunte a qualquer pessoa se é bom ser preguiçoso, se ela se reconhece como preguiçosa ou se é bom ser um profissional preguiçoso. A resposta será não. Logo, é possível afirmar que, provavelmente, essa pessoa não se reconhece preguiçosa. Caso contrário, sabendo que “ser preguiçoso” é ruim, ela tentaria mudar, concorda?

“O grande triunfo da preguiça é distrair o preguiçoso para que não se olhe no espelho.” A frase é minha e significa que, ao se reconhecer preguiçoso, faz parte da natureza humana contra-atacar. No entanto, a preguiça se encarrega de distrair você para que não se olhe no espelho. Por isso os preguiçosos demoram tanto a mudar — eles não se reconhecem assim. Talvez você seja uma pessoa preguiçosa do ponto de vista profissional. E, sim, isso é péssimo para você.

“Arthur, mas por que as pessoas preguiçosas se confundem?”

Boa pergunta. As pessoas se confundem porque pensam que “ser preguiçoso” é fazer nada, e acabam projetando imagens mentais de preguiça, como domingos chuvosos, ficar na cama, praticar a gula ou maratonar seriados. Essa é apenas mais uma história em que você escolheu acreditar.

Entenda: ninguém “passa o dia sem fazer nada”. Todo mundo se ocupa o tempo todo. Cada pessoa interpreta “fazer alguma coisa” ao seu jeito, e as diferenças ficam mais claras quando separamos dois grupos: a) de gente que conquista o sucesso e b) de preguiçosos.

Pessoas preguiçosas fazem algo o tempo inteiro, porém preferem o que dá prazer. Por sinal, eu adoro coisas como sexo, samba, um bom churrasco ou passar horas experimentando drinks de gin. O prazer, como o próprio nome sugere, é excelente.

Aqui está a diferença: os maiores empreendedores que você conhece evidenciam em sua biografia aquilo que me parece ser um traço comum entre as pessoas que conquistam o sucesso — fazem o que tem que ser feito e, inclusive, sabem que nem sempre isso vai dar prazer.

Pare e pense: dessa perspectiva, preguiça é abdicar o que deve ser feito pelo prazer imediato. É o ponto de partida para a sua visão começar a mudar, uma vez que você percebe que os preguiçosos são, na verdade, bastante ativos. Conhecem todas as séries, festas, drogas, são experts em perder o domingo dormindo e se mostram muito preocupadas com as métricas de vaidade nas redes sociais. Existe, sim, muita atividade.

É duro, mas a verdade é que a maioria das pessoas não consegue enxergar a própria preguiça profissional. E, é claro, eu tenho um bom motivo para te falar essas coisas.

Por que a preguiça profissional é um problema?

Aqui, me dirijo especialmente aos jovens.

A maioria dos jovens não percebe, mas o que você faz hoje, e como faz, influencia a direção da sua carreira. Temos duas estradas a seguir: crescer ou regredir. Acontece que é comum encontrar um jovem preguiçoso que, mesmo tomando consciência da sua preguiça profissional, se considere satisfeito — afinal de contas, tudo parece caminhar bem. Essa postura, que poderia ser um problema, no fundo não incomoda. A vida é boa, divertida e cheia de histórias.

Se é o seu caso, aqui está uma dose de realidade: você não se incomoda porque hoje você é jovem, porra! Hoje está tudo certo, claro que está. A questão é: isso vai incomodar daqui a dez anos? Será que a sua postura atual consegue garantir uma vida digna daqui a dez ou quinze anos?

Hoje é fácil; o custo de vida é enxuto, você vive em um *flat* ou até mesmo tem apoio financeiro dos pais. Desculpe-me a sinceridade, mas talvez seja mais sortudo do que fodão (iremos nos aprofundar no papel da sorte de forma técnica no capítulo 76).

Mesmo que a sua situação atual seja ótima, volto ao cerne da questão: seu futuro profissional é influenciado pelas decisões que você toma hoje. Por isso, preguiça profissional é um problema.

Pergunta de US\$1 milhão: se preguiça profissional é um problema, qual será a solução? Como resolver?

Qual o oposto da preguiça? Disciplina. Quem é disciplinado abdica do prazer imediato para fazer o que tem que ser feito. Vamos a um exemplo:

Aqueles que são disciplinados com a alimentação deixam de comer algumas coisas que desejam. Nós queremos aguçar nossa gula, preguiça, luxúria... Se dependesse de mim, eu tomaria gin todos os dias (você pode não pensar igual, provavelmente porque nunca experimentou meus drinks). No entanto, não dá! E o que faz “não dar” é um negócio chamado disciplina.

Todos querem gastar, mas poucos topam abdicar do prazer imediato do consumo para poupar. É aí que você percebe que o grande sucesso de caras como o bilionário Luiz Barsi Filho não está nos indicadores que ele usa para investir na bolsa de valores, mas em aspectos comportamentais e disciplinares.

Todos querem ficar sarados, mas poucos topam frequentar a academia e comer peito de frango 312 dias por ano.

Todos querem sucesso profissional, mas poucos topam fazer o que precisa ser feito, abdicando do tentador prazer imediato que se experimenta a curto prazo.

Para a tristeza de muitos, ter disciplina no mesmo nível que as pessoas que você admira realmente não é algo trivial.

No livro *Como fazer amigos e influenciar pessoas*, Dale Carnegie destaca quão importante é chamar as pessoas pelo nome próprio. Ao longo de várias páginas, Carnegie nos apresenta repetidas provas da importância deste simples gesto menosprezado pela maioria.

Um dos exemplos chamou minha atenção. É a história de James Farley, que, segundo Dale Carnegie, “descobriu cedo que as pessoas estão mais interessadas no próprio nome do que em todos os outros nomes do planeta juntos. Lembrar-se do nome e usá-lo sem dificuldade é fazer um elogio sutil e extremamente eficiente”.

O problema é que a maioria das pessoas simplesmente não consegue guardar nomes. Para explicar isto, Farley responde: “Em geral, não lembramos os nomes

das pessoas por uma simples razão: não dedicamos o tempo e o esforço necessários para nos concentrar e fixá-los nas nossas mentes... Inventamos desculpas, abrimos as portas para a preguiça, estamos ocupados demais”.

Essa é a ilusão que nos confunde. Os preguiçosos, na contramão do que as pessoas imaginam, estão sempre ocupados demais.

Em uma espécie de tiro de misericórdia, o Sr. Farley arremata: “Provavelmente, nenhum de nós está mais ocupado que o ex-presidente dos Estados Unidos, o Sr. Franklin D. Roosevelt, e ele tinha tempo pra gravar o nome até dos mecânicos com quem tinha contato”.

Chegamos então à conclusão de que bons costumes e bons hábitos são compostos por sacrifícios e exigem, da nossa parte, abdição do prazer imediato oferecido pela preguiça.

Aquele que é preguiçoso (do ponto de vista profissional) não é descomprometido, como muitos pensam. É uma pessoa comprometida com a quantidade de seguidores nas redes sociais ou com a necessidade de ser um dos primeiros a saber as novidades do reality-show da vez e, assim, ter a atenção de outros preguiçosos. Seu nível de comprometimento com tais assuntos é tão grande que falta tempo.

Como alguém que torce pelo seu sucesso, eu gostaria de ter três certezas:

1. A certeza de que você está ciente que em cinco, dez ou quinze anos talvez não conte com a retaguarda que tem hoje;
2. Que o fato de as coisas parecerem ótimas sempre que você se abraça com uma pizza grande nas noites de domingo não significa que estarão ótimas amanhã;
3. E para que você tenha, daqui a alguns anos, uma realidade profissional e financeira melhor do que a atual, a certeza de que precisa começar a agir agora.

Não dá para querer se tornar CEO, rico ou bem-sucedido se você não se esforça mais que a média. Se não faz cursos, não lê livros, não frequenta eventos, não investe em você. Seria duvidoso imaginar, de um ponto de vista não romântico, que você merece aquela promoção dos sonhos. Na vida real não funciona assim.

Será que você realmente merece ou está imerso no viés da autoconveniência?

Má notícia: para alcançar seus sonhos, você precisa de disciplina profissional. É preciso usar seu tempo de forma coerente, do contrário, seus sonhos não passarão de um delírio.

Boa notícia: você encontrou a leitura certa.

Para aproveitá-la ao máximo, aconselho que deixe a arrogância de lado. Sei que não sou o empreendedor que você mais admira, mas tenha a certeza de que escrevi esta obra com o coração. Aqui, há o conteúdo que gostaria de passar para meu filho, caso eu não esteja mais por perto.

Sei também que você já é muito bom ou boa no que faz, mas talvez exista espaço para ser ainda melhor. Probabilisticamente, as chances de encontrar provocações valiosas ao longo da leitura são grandes. E tendo como base o conceito de que uma única grande ideia pode mudar para sempre — e para melhor — a sua trajetória, temos um bom motivo para seguirmos juntos.

Como retribuição à sua confiança por dedicar seu tempo à leitura deste livro, você ganha, a partir de agora, um autor interessado em você e obcecado pela sua melhor versão.

Seja bem-vindo(a), estou torcendo pelo seu sucesso.

SUMÁRIO

01

Meu conselho sobre dinheiro | 002

02

Redes sociais, suicídio e trabalho | 005

03

Grandes ideias | 008

04

Os amigos não querem
o seu sucesso | 011

05

Solitude | 014

06

Ansiedade e recompensa | 017

07

Crise dos 30 | 019

08

(Des)equilíbrio | 021

09

Satisfação | 023

10

Serendipity | 026

11

**Sobre morar próximo
ao escritório** | 028

12

Raça | 031

13

Diferente | 034

14

Inovação de verdade | 037

15

Américo Vespúcio | 039

16

Brilho de mestre | 041

17

Falsos heróis | 044

18

Nosso segredo | 046

19

Audiência | 049

20

Inspiração | 052

21

Porra nenhuma | 054

22

Elogio | 056

23

Autoridade coletiva | 059

24

Treino | 061

25

Vá às compras | 063

26

Agora | 067

27

**Útil para desesperados
milionários** | 069